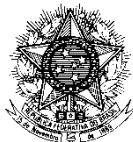


PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 15/8/2016, Seção 1, Pág. 12.

Portaria nº 876, publicada no D.O.U. de 15/8/2016, Seção 1, Pág. 11.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: Serviço Social Educacional Beneficente Sesebe		UF: RJ
ASSUNTO: Recredenciamento da Escola Superior São Francisco de Assis, com sede no município de Santa Teresa, no estado do Espírito Santo.		
RELATOR: Joaquim José Soares Neto		
e-MEC N°: 201364584		
PARECER CNE/CES N°: 155/2016	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 10/3/2016

I – RELATÓRIO

Trata-se do pedido de recredenciamento da Escola Superior São Francisco de Assis, protocolado no sistema e-MEC sob o número 201364584 em 3/1/2014.

a) Da Mantida

A Escola Superior São Francisco de Assis, código e-MEC nº 1157, é instituição privada sem fins lucrativos, recredenciada pela Portaria MEC nº 419 de 12/4/2011, publicada no Diário Oficial em 14/4/2011.

A IES está situada à Rua Bernardino Monteiro, nº 700, bairro Dois Pinheiros - Santa Teresa/ES.

Em consulta feita ao cadastro e-MEC, em 12/2/2016, verificou-se que a Instituição possui IGC 3(2014) e CI 3(2015).

Constam ainda no sistema e-MEC os seguintes processos protocolados em nome da Mantida:

Nº do Processo	Ato Regulatório	Nome do Curso
201364584	Recredenciamento	
201301572	Renovação de Reconhecimento de Curso	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
201405341	Reconhecimento de Curso	MEDICINA VETERINÁRIA
201504207	Renovação de Reconhecimento de Curso	EDUCAÇÃO FÍSICA

b) Da Mantenedora

A Escola Superior São Francisco de Assis é mantida pelo Serviço Social Educacional Beneficente (Sesebe), código e-MEC nº 793, pessoa jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Associação de Utilidade Pública, inscrita no CNPJ sob o nº 34.078.881/0001-85, com sede e foro na cidade de Rio de Janeiro, RJ.

Foram consultadas em 12/2/2016 as seguintes certidões negativas em nome da Mantenedora: Certificado de Regularidade do FGTS /CRF. Validade 7/3/2016; Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União. Válida até 27/4/2016; Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas. Validade: 9/8/2016.

Não constam do sistema e-MEC outras IES em nome da Mantenedora.

c) Dos cursos ofertados

Cursos presenciais ofertados no endereço da Mantida:

Código Cursos	Grau	ENADE	CPC	CC	Início de Curso	Ato Regulatório
92980 Biomedicina	Bacharelado	4 (2013)	3 (2013)	3 (2012)	26/1/2009	Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria 820 de 30/12/2014
18265 Ciências Biológicas	Licenciatura	3 (2014)	3 (2014)	3 (2014)	24/8/1998	Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria 1214 de 27/8/2010.
318265 Ciências Biológicas	Bacharelado	3 (2014)	3(2014)		24/8/1998	Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria 286 de 21/12/2012
21269 Educação Física	Licenciatura	4 (2014)	3(2014)	3 (2008)	24/4/2000	Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria 1092 de 24/12/2015
321269 Educação Física	Bacharelado	3 (2012)		3 (2008)	24/4/2000	Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria 807 de 12/11/2008
20468 Farmácia	Bacharelado	3 (2013)		3 (2009)	20/11/1999	Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria 01/2012
1056198 Medicina Veterinária	Bacharelado			3 (2015)	31/1/2001	Autorização Portaria 432 de 31/3/2009
96096 Odontologia	Bacharelado	3 (2013)	3 (2013)	4 (2010)	29/1/2007	Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria 820 de 30/12/2014.

d) Da instrução processual

O processo de credenciamento foi submetido às análises técnicas dos documentos apresentados: Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Regimento, documentos fiscais, parafiscais, contábeis e ato constitutivo da mantenedora e conclui-se pelo atendimento "Satisfatório" das exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.303/2007 e pela Portaria Normativa MEC nº 40/2007.

e) Da Avaliação in loco

Em atendimento ao disposto no § 2º do art. 17 do Decreto nº 5.773/2006, o processo de credenciamento foi encaminhado ao Inep para a avaliação *in loco*, que ocorreu no período de 8/12/2015 a 12/12/2015. Seu resultado foi registrado no Relatório nº 117004.

Foram atribuídos os seguintes conceitos aos EIXOS avaliados:

EIXO	Conceitos
EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	3,0
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	3,3
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	3,4
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	3,8
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	3,2
CONCEITO INSTITUCIONAL	3,0

A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação *in loco* para corroborar a atribuição dos conceitos.

Dimensão 1: EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 3

Justificativa para conceito 3: Com a missão de formar e educar cidadãos capazes de atuar na sociedade de forma qualificada e comprometida com os valores franciscanos a Escola Superior São Francisco de Assis ? ESFA teve uma expansão caracterizada como suficiente. O Relato institucional e a verificação in loco possibilitam constatar ações relacionadas as melhorias demandadas a partir dos processos avaliativos internos e externos tais como: revisão dos PPCs pelos órgãos colegiados de curso. A partir dos resultados da autoavaliação institucional a IES apresentou melhorias na infraestrutura física, como aquisição de novos materiais de consumo e equipamentos para os laboratórios de aulas práticas, clínica odontológica e clínica veterinária.. A fim de melhorar a comunicação interna entre discentes, docentes da foram colocados diversos documentos na página eletrônica da ESFA e implantada a Ouvidoria. A partir dos resultados das avaliações externas (ENADE), o desempenho dos alunos vêm ocorrendo desde de 2010, dos quatro cursos avaliados um obteve nota 4 e três nota 3. Além disso a IES melhorou a infraestrutura de acesso a portadores de deficiências físicas e com dificuldades de locomoção abrindo novos acessos a laboratórios de atividades práticas e construindo banheiros acessíveis.

1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional. 3

Justificativa para conceito 3: A ESFA implantou sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) em 2004 por meio da Portaria no. 007/2004 de 7 de julho de 2010. Desde então até hoje houve um processo continuado de aperfeiçoamento das metodologias de avaliação e um esforço para a implantação da cultura da avaliação. A CPA foi recomposta pela Portaria Nº 009/2015, de 22 de junho de 2015. Está constituída por dois membros representantes corpo docente (sendo um dos membros coordenador), dois representantes do corpo técnico-administrativo, dois representantes da sociedade civil. Os docentes, técnico-administrativos e discentes informaram ter ciência dos processos avaliativos e que os resultados são considerados importantes instrumentos de melhoria institucional e de gestão acadêmica e administrativa, embora são poucos que tem participado do processo de autoavaliação. Assim, o processo de autoavaliação institucional está implantado e atende de maneira suficiente às necessidades institucionais.

1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 3

Justificativa para conceito 3: Os mecanismos e as metodologias adotadas pela CPA/ESFA garantem de forma suficiente a participação da comunidade acadêmica ao processo de autoavaliação e de divulgação dos resultados. As indicações derivadas do Relatório CPA/2014 apontam para a necessidade de consolidar a cultura da avaliação. Os contatos mantidos com a comunidade acadêmica evidenciam um envolvimento suficiente dos diferentes segmentos, que asseguraram que têm ciência do processo de avaliação, mas demonstraram pouco acompanhamento dos resultados e da sua relação com as ações acadêmicas e administrativas. Os docentes, os técnicos e alunos, sublinharam que os resultados das avaliações são tomados em conta para o planejamento das ações institucionais. A

comunidade acadêmica entende , de modo geral, que o processo de autoavaliação está implantado de modo suficiente, mas que necessita de fomento permanente para a sua consolidação, necessitando de maior estímulo da participação de todos os seguimentos.

1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 3

Justificativa para conceito 3: Conforme plano de ação da CPA/ESFA, os discentes, docentes e colaboradores técnicos-administrativos participam da avaliação interna respondendo a questões relacionadas às dez dimensões do SINAES. Os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas são divulgados em murais nos diferentes espaços da IES, portal da ESFA, redes sociais e e-mail. São encaminhados, conforme os interesses e funções, aos diferentes setores para que usem as informações para repensar sua prática, bem como redefini-la e, buscar respostas às colocações dos alunos, docentes e corpo técnico administrativo junto a estes setores. Após encaminhamento dos resultados aos setores de interesse, os mesmos elaboram uma nota com respostas aos questionamentos, opiniões e ações de melhoria institucional, para que as respostas e colocações cheguem ao setor requerente. Os resultados referentes aos questionários específicos aplicados aos docentes e aos discentes são organizados e analisados por disciplina avaliada e encaminhados, por e.mail, aos membros da Diretoria e às Coordenações dos Cursos. A cada docente são encaminhados, por e.mail, exclusivamente, os resultados das avaliações das disciplinas pelas quais o docente é responsável. Os resultados das avaliações externas (ENADE, Conceito Preliminar de Curso, Conceito de Curso e Conceito Institucional) são todos disponibilizados no site da ESFA, nas páginas de cada curso. Além disso, são divulgados, também, nos murais da Instituição. Destaca-se, ainda, que logo que são disponibilizados pelo MEC são encaminhados aos membros da Diretoria e às Coordenações dos Cursos. Portanto a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas implantadas ocorre de maneira suficiente para a comunidade acadêmica.

1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 3

Justificativa para conceito 3: O Relatório de Autoavaliação Institucional/2014 da ESFA está pautado nas dimensões e nos elementos constantes no PDI e sugeridos pelo SINAES. Em sua metodologia busca desenvolver uma análise global e integrada das políticas de ensino, pesquisa e extensão, das políticas de gestão de pessoas, de atendimento aos discentes, dos processos de comunicação interna e externa, da inserção regional, nacional, bem como da infraestrutura física e da sustentabilidade financeira, tendo como foco a missão institucional. Para a elaboração do relatório os dados quantitativos são transformados em gráficos a partir das questões norteadoras da avaliação. Os dados qualitativos são agrupados por categorias e subcategorias tomando como referência os diferentes seguimentos representados na avaliação, bem como as questões gerais e as específicas destes seguimentos. Tanto os dados quantitativos quanto as categorias e subcategorias são definidas em consonância com as dez dimensões que devem contempladas conforme normatização do SINAES. Para cada questão, no âmbito de cada um das dimensões, são apresentados separadamente, percepção dos discentes, percepção dos docentes e a percepção dos colaboradores administrativos. Os resultados são expressos em percentuais, referentes a cada alternativa de resposta à pergunta, e apresentados em gráficos,

agrupando as respostas de todos os seguimentos aos quais a questão foi aplicada. Logo o relatório de autoavaliação apresenta resultados, análises, reflexões e proposições de forma suficiente para subsidiar planejamento e ações.

Dimensão 2: EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI. 3

Justificativa para conceito 3: A missão da Escola Superior São Francisco de Assis - ESFA é "formar e educar cidadãos capazes de atuar na sociedade de forma qualificada e comprometida com os valores franciscanos". A implantação das metas e objetivos, conforme descreve o PDI 2014-2016 da Escola Superior São Francisco de Assis - ESFA, denotam suficiência em sua articulação com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional.

2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação. 4

Justificativa para conceito 4: As atividades de ensino de graduação e pós-graduação lato sensu implantadas na Escola Superior São Francisco de Assis - ESFA apresentam muito boa coerência com o PDI, considerando as políticas para o ensino, os princípios norteadores da ação educativa na instituição, e suas formas de operacionalização.

2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão. 4

Justificativa para conceito 4: As práticas de extensão implantadas na Escola Superior São Francisco de Assis - ESFA apresentam muito boa coerência com o PDI, considerando a variedade dos programas ofertados, a interação com ensino e iniciação científica, a interdisciplinaridade, e suas formas de operacionalização.

2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 4

Justificativa para conceito 4: As práticas de pesquisa, implantadas na Escola Superior São Francisco de Assis - ESFA sob a forma de iniciação científica, agregadas a atividades artísticas e culturais, apresentam muito boa coerência com o PDI, considerando o estreitamento das relações institucionais com entidades locais de fomento a pesquisa, e o plano de expansão dos mecanismos de divulgação da produção acadêmica.

2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. 3

Justificativa para conceito 3: As ações institucionais promovidas pela Escola Superior São Francisco de Assis - ESFA, com relação à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, apresentam suficiente coerência com o PDI, considerando a sua vocação, aplicada aos aspectos que compõem sua inserção regional.

2.6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social. 3

Justificativa para conceito 3: As ações institucionais da Escola Superior São Francisco de Assis - ESFA voltadas para o desenvolvimento econômico e social apresentam suficiente coerência com o PDI, considerando o desenvolvimento econômico regional, a melhoria da infraestrutura urbana local, melhoria das condições e qualidade de vida da população, e o desenvolvimento de projetos e ações de inovação social.

2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social. 3

Justificativa para conceito 3: Apesar de diversas ações de responsabilidade social ocorrerem de forma sistemática na IES, o PDI não descreve com clareza as ações que contemplem inclusão social, em sentido amplo. As ações de inclusão social são ilustradas pela IES através de suas atividades de extensão e concessão de bolsas. Não obstante, todas as ações de responsabilidade social implantadas e praticadas pela Escola Superior São Francisco de Assis - ESFA estão relacionadas no PDI com suficiente coerência.

2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. 2

Justificativa para conceito 2: Apesar de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial ocorrerem de forma sistemática na IES, com alguma relevância nas atividades de ensino e extensão, o PDI não as descreve com suficiência, nas poucas vezes em que são citadas. É notável o especial destaque que a IES imprime à formação humanística de seus alunos, sem no entanto referir-se, no PDI especificamente, à defesa e promoção dos direitos humanos. Portanto, há insuficiente coerência entre o PDI e as ações afirmativas implantadas pela IES.

2.9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. Não existe, no PDI da Escola Superior São Francisco de Assis - ESFA, qualquer previsão de atividades voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.

Dimensão 3: EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação. 3

Justificativa para conceito 3: As ações acadêmico-administrativas implantadas na Escola Superior São Francisco de Assis - ESFA estão suficientemente relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de graduação, considerando-se os aspectos relativos aos procedimentos de atualização curricular, à utilização de material didático-pedagógico, e aos programas de monitoria.

3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu (aplica-se também às Faculdades e Centros Universitários, quando previstos no PDI). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. Não existe, no PDI da Escola Superior São Francisco de Assis - ESFA, previsão de oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu.

3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu (aplica-se quando previsto no PDI). 3

Justificativa para conceito 3: As ações acadêmico-administrativas implantadas na Escola Superior São Francisco de Assis - ESFA estão suficientemente relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu, considerando-se os aspectos relativos à aprovação dos cursos nos colegiados da IES, e ao acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos.

3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 3

Justificativa para conceito 3: As ações acadêmico-administrativas de pesquisa, sob a forma de iniciação científica, tecnológica, artística e cultural da Escola Superior São Francisco de Assis - ESFA, estão implantadas de maneira suficiente, guardando coerência e conformidade com as políticas estabelecidas nos documentos oficiais.

3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão. 5

Justificativa para conceito 5:As ações acadêmico-administrativas de extensão da Escola Superior São Francisco de Assis - ESFA estão implantadas de maneira excelente, considerando-se o apoio sistemático e global à realização de programas, projetos, atividades e ações.

3.6. Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural. 4

Justificativa para conceito 4:As ações de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão, na Escola Superior São Francisco de Assis - ESFA, estão muito bem implantadas, considerando-se o sistemático incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; a oferta de bolsas de iniciação científico-tecnológica através da Fundação de Amparo a Pesquisa do Governo do Estado do Espírito Santo - FAPES; à manutenção de grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.

3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa. 3

Justificativa para conceito 3:Os canais de comunicação da Escola Superior São Francisco de Assis - ESFA com a comunidade externa estão implantados de maneira suficiente, considerando-se o acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa (iniciação científica), dos mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, da publicidade e do papel social que a instituição desempenha em sua localidade.

3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna. 3

Justificativa para conceito 3:Os canais de comunicação interna da Escola Superior São Francisco de Assis - ESFA estão implantados de maneira suficiente, considerando-se o acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, a divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa (iniciação científica), a existência de mecanismos de transparência institucional, a ouvidoria, entre outros.

3.9. Programas de atendimento aos estudantes. 4

Justificativa para conceito 4:Os programas de apoio aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de nivelamento e monitoria), estão muito bem implantados na Escola Superior São Francisco de Assis - ESFA. Destaca-se o trabalho desenvolvido pela Pastoral, dedicada ao acolhimento de todos os membros da comunidade acadêmica, buscando atendê-los em todas as suas necessidades e encaminhar suas demandas aos setores competentes, de forma articulada com os diversos setores de atendimento e a Ouvidoria.

3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente. 3

Justificativa para conceito 3:Os programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente da Escola Superior São Francisco de Assis - ESFA estão implantados de maneira suficiente, considerando-se os aspectos relativos à participação e realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística). Em reunião com os discentes, foi relatado que a IES provê suporte à realização de eventos, tanto internos realizados nas próprias dependências

da IES, como externos realizados sistematicamente no município de Santa Teresa. Da mesma forma, verificou-se que a IES promove visitas técnicas sistematicamente, bem como apoia e incentiva a participação dos membros de sua comunidade acadêmica em eventos externos, provendo suporte financeiro ou logístico, analisado e aprovado sob demanda

3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos. 3

Justificativa para conceito 3:A política de acompanhamento dos egressos da Escola Superior São Francisco de Assis - ESFA é atendida de maneira suficiente pelo plano de ações institucionais implantado. O acompanhamento de egressos tem por base os registro cadastrais da secretaria acadêmica da instituição. Através de comunicação direta, a IES apura a inserção profissional dos egressos e a frequência de sua participação na vida da Escola Superior São Francisco de Assis - ESFA.

3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico. 3

Justificativa para conceito 3:As ações implantadas pela Escola Superior São Francisco de Assis - ESFA para o processo de verificação do egresso em relação à sua atuação profissional são suficientes, considerando-se os aspectos relacionados a responsabilidade social e cidadania na localidade onde a IES está inserida, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.

3.13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica. Não existe, no PDI da Escola Superior São Francisco de Assis - ESFA, previsão de ações que contemplem inovação tecnológica e propriedade intelectual.

Dimensão 4: EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1. Política de formação e capacitação docente. 4

Justificativa para conceito 4: A política de formação e capacitação docente está muito bem implantada. Conforme constatado em documentos e na reunião com os docentes existe incentivo e auxílio à participação em eventos científicos, visitas técnicas e eventos culturais. A formação continuada é incentivada principalmente com a flexibilização de horários ou suspensão de contrato para o afastamento para a realização de cursos pós-graduação fora da ESFA, concessão de descontos, a título de gratuidade, para os que desejam realizar um dos cursos de pós-graduação da ESFA, sendo de conhecimento dos docentes essas possibilidades de auxílio. Em termos gerais, essa política atendem muito bem o item "Política de formação e capacitação docente".

4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo. 4

Justificativa para conceito 4:Conforme identificado nos documentos analisados e na reunião com os colaboradores técnico-administrativos existem e é de conhecimento dos mesmos as políticas de incentivo. Os funcionários tem 100% de bolsa para si e para os filhos e conjuges que desejam fazer um dos cursos de Graduação ou de Pós-graduação da ESFA. A ESFA estimula à participação em eventos e cursos relacionados com suas atividades na ESFA. De forma geral, as políticas de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo estão bem implantadas, considerando o incentivo e auxílio para que ocorra a formação continuada. Os técnicos percebem a importância dos benefícios oferecidos pela IES. Na reunião com os servidores técnicos administrativos foi observado que muitos deles são ex-alunos da ESFA.

4.3. Gestão institucional. 4

Justificativa para conceito 4:A gestão institucional da Escola Superior São

Francisco de Assis - ESFA está muito bem implantada para o funcionamento da instituição, considerando-se os aspectos relativos a autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados, a participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada, os critérios de indicação e recondução de seus membros, e a realização e registro de reuniões. A gestão institucional atende as diretrizes de ações que estão previstas no PDI. O funcionamento e a representatividade do conselhos e colegiados cumprem integralmente os dispositivos regimentais e estatutários. Considerando-se os documentos oficiais apresentados foi possível aferir que esta dimensão está coerente com o PDI. A gestão da IES se pauta em princípios de qualidade e utiliza as diretrizes constantes nos documentos oficiais para promover as ações acadêmicas e administrativas. De acordo com o Regimento Interno da Escola Superior São Francisco de Assis ? ESFA, que é parte integrante (anexa) do PDI 2014-2016, a IES organiza-se através dos seguintes órgãos e setores: Conselho Superior, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), Diretoria Geral, Diretoria Acadêmica, Coordenação de Pós-Graduação, Coordenação de Pesquisa, Coordenação de Extensão, Coordenação Administrativo-Financeira, Coordenação de Cursos, Colegiados de Cursos, Instituto Superior de Educação, Comissão Própria de Avaliação e Órgãos de Apoio.

4.4. Sistema de registro acadêmico. 3

Justificativa para conceito 3:O sistema de registro acadêmico implantado na Escola Superior São Francisco de Assis - ESFA atende de maneira suficiente às necessidades institucionais e dos discentes, considerando-se os aspectos relativos a organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados. A rotina de requisição de documentos acadêmicos pelos alunos é realizada presencialmente, através do preenchimento e protocolo de requerimento em guichê exclusivamente dedicado ao atendimento discente. A base de informatização do registro acadêmico da Escola Superior São Francisco de Assis - ESFA utiliza o sistema de gestão educacional denominado "GV College", desenvolvido pela empresa GVDASA Sistemas sob o conceito ERP (Enterprise Resource Planning), integrando dados e processos da IES em um único sistema. Em fase final de implantação na IES, o sistema dispõe de módulo acadêmico (secretaria), módulo financeiro, contabilidade, portal do aluno, portal do professor, portal do coordenador, e integração com o sistema de gestão de acervo adotado pela biblioteca (sistema "Pergamum").

4.5. Sustentabilidade financeira. 4

Justificativa para conceito 4:As fontes de recursos estão previstas no PDI, e dependem quase que na sua totalidade das mensalidades e dos repasses referentes às bolsas de estudo e atendem ao custeio e aos investimentos previstos para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da IES. Estão, também, apresentados no PDI 2014-2016 os valores das despesas com, pessoal (Docentes e Técnico-administrativos), investimentos em equipamentos e mobiliário, manutenção, acervo bibliográfico e atividades de pesquisa e extensão, entre outros. Os resultados operacionais apresentam um superavit para todos os anos. Em reunião com a diretoria financeira, quando da visita "in loco", foram discutidos e valores do balanço do ano de 2014 e 2015. Os valores projetados e os verificados refletem muito bem uma sustentabilidade financeira da ESFA.

4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional. 3

Justificativa para conceito 3:O orçamento com as respectivas rubricas está relacionado com o planejamento financeiro da IES segundo relatado pelo diretor-

administrativo-financeiro quando da visita "in loco". O planejamento econômico-financeiro e a evolução e comportamento das receitas e despesas é realizada pela diretoria, com participação ativa da mantenedora e das diretorias Administrativa-Financeira, que é responsável pela gestão estratégica e operacional das finanças da IES, e pela diretoria acadêmica, que faz toda a mediação com as demandas levantadas pelas coordenações dos cursos. Há reuniões frequentes para discussão, análise, aprovação e fiscalização do orçamento, cuja representação acadêmica (diretores e coordenadores) compete a elaboração da proposta orçamentária, execução e prestação de contas do orçamento realizado. O PDI apresenta a gestão institucional e o orçamento, mas não uma relação clara entre eles.

4.7. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4: O Plano de Carreira Docente da ESFA orienta os procedimentos de admissão, afastamento e dispensa, bem como estabelece os direitos e vantagens, deveres e responsabilidades do corpo docente. Apresenta um conjunto de cargos estruturados de acordo com as atividades e competências profissionais afins, em relação à natureza do trabalho ou à aplicação dos conhecimentos necessários ao desempenho destes. O Plano de Carreira, está implantado e é de conhecimento, conforme relatado quando da reunião com os professores da ESFA. Há uma coerência muito boa entre o Plano de Carreira e a gestão do corpo docente.

4.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4: Da mesma forma que no caso do professores, o Plano de Cargos e Salários dos técnicos administrativos reflete um conjunto de cargos estruturados de acordo com as atividades e as competências profissionais afins, em relação à natureza do trabalho ou à aplicação dos conhecimentos necessários ao desempenho destes. Está implantado e é conhecido pelo pessoal técnico-administrativo, conforme relatado quando da reunião "in loco" e é, também, coerente com a gestão de recursos humanos da ESFA.

Dimensão 5: EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1. Instalações administrativas. 3

Justificativa para conceito 3: As instalações administrativas atendem de maneira suficiente às necessidades da ESFA. Durante a visita "in loco", constatou-se a existência de instalações específicas para as diretorias (Geral, Acadêmica, Financeira e de Recursos Humanos), e coordenações de cursos. Todas as salas atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias às atividades propostas. Há computadores ligados à internet e impressoras na maioria das salas, além de acesso à rede Wi-Fi. Os setores financeiro e de contabilidade, de recursos humanos, de comunicação e de informática, são todos devidamente aparelhados para o exercício das suas funções. No terceiro andar fica a sala de coordenação da pós-graduação lato sensu. Essas salas também atendem aos requisitos de limpeza, iluminação, acústica e conservação

5.2. Salas de aula. 3

Justificativa para conceito 3: Existem 23 salas de aula na ESFA com diferentes capacidades em termos de número de alunos, variando 35 até 66 alunos. Não há problemas de acessibilidade, com as salas dos andares superiores sendo acessadas por rampas e/ou elevadores. De maneira geral elas são padronizadas com carteiras

movéis e algumas com braços, quadro branco com vidro utilizado com pincéis. Em todas as salas há acesso a internet pela rede Wi-Fi. Em algumas delas existem aparelhos audiovisuais fixos (TV e Datashow) e nas demais eles são requeridos e disponibilizados quando necessários. A limpeza (sic), iluminação, acústica, conservação, acessibilidade e comodidade são suficientes às atividades propostas. Há ventiladores em todas as salas e cortinas nas janelas.

5.3. Auditório(s). 4

Justificativa para conceito 4: Existe um auditório muito bom, com capacidade de até 700 pessoas, sentadas em cadeiras móveis acolchoadas. Associado a ele existe um camarim, uma cozinha e três banheiros. Estão instalados aparelhos audiovisuais e de sonorização com boa acústica, iluminação. Quando da visita "in loco" essas instalações se encontravam em boas condições de limpeza, ventilação, acústica, segurança e com acessibilidade plena. Considera-se que o mesmo atende muito bem às necessidades da IES.

5.4. Sala(s) de professores. 3

Justificativa para conceito 3: A ESFA tem uma sala reservada para os professores que atende de maneira suficiente aos requisitos de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária às atividades propostas. É uma sala ampla, com ligação a uma varanda externa e com dois ambientes: um com mesas e cadeiras e outro com poltronas. Lá estão disponíveis três baias com computadores, um aparelho de TV e há acesso a rede sem fio. Existem, também, armários de aço utilizados pelos professores. Dois técnicos auxiliam os professores em suas demandas acadêmicas, equipamentos e material de laboratórios.

5.5. Espaços para atendimento aos alunos. 3

Justificativa para conceito 3: A ESFA conta com vários ambientes de atendimento aos alunos. As questões acadêmicas são tratadas diretamente nas salas dos coordenadores, localizadas no segundo andar do prédio. No primeiro andar, no hall de entrada da IES, tem uma sala muito bem equipada, onde funcionam, em horários distintos, a Pastoral Universitária, o Espaço Cultural e o Setor de Apoio Psicopedagógico. Quando da reunião com os estudantes, o atendimento nesses setores foi bastante elogiado. Há uma sala específica de pesquisa, para atendimento aos estudantes de Iniciação Científica. As questões relativas aos programas FIES e PROUNI são tratadas na secretaria, localizada no hall de entrada, estão localizados, também, o protocolo de requisições e a tesouraria, equipadas com computadores, impressoras, e demais equipamentos necessários ao seu pleno funcionamento. As dimensões, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação são suficientes para o bom funcionamento desses ambientes.

5.6. Infraestrutura para CPA. 3

Justificativa para conceito 3: Há uma sala de 20 m² reservada aos trabalhos da CPA, no segundo pavimento da ESFA, com duas mesas e cadeiras, mesa para a presidência, armários e escaninhos e computador conectado à internet, com condições suficientes às reuniões e demais atividades da CPA. Tem boas condições de limpeza, iluminação, conforto e acessibilidade, conforme a legislação pertinente e que atende às necessidades institucionais.

5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral TI. 3

Justificativa para conceito 3: Com relação aos gabinetes de trabalho para professores com regime de trabalho integral, a ESFA conta com sala para os coordenadores de curso, para o diretor da clínica veterinária e da clínica de odontologia, além dos coordenadores dos laboratórios. Todas estão bem equipadas, iluminadas e com ventilação adequada. Em todas elas há computadores ligados a

internet, além de acesso a rede Wi-Fi. Elas atendem suficientemente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade.

5.8. Instalações sanitárias. 3

Justificativa para conceito 3: São várias as instalações sanitárias existentes na ESFA as quais atendem de maneira suficiente as necessidades da IES. Em todos os andares há instalações específicas para portadores de necessidades especiais, com acessibilidade plena. Todas as instalações apresentam dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação adequadas à utilização de todos os alunos. Há, também, sanitários específicos para utilização de professores e técnicos-administrativos.

5.9. Biblioteca: infraestrutura física. 3

Justificativa para conceito 3: A biblioteca da ESFA está instalada no 1º pavimento, com área de aproximadamente 294m² e atende de forma suficiente as necessidades da instituição. O mobiliário é adequado com mesas, cadeiras e estantes de aço para os livros. A biblioteca possui recursos de informática, com 9 computadores conectados à Internet, onde os usuários podem realizar pesquisas. Não há salas para estudo em grupos. A biblioteca tem uma bibliotecária formada e três auxiliares. O acervo é de livre acesso aos usuários e todo o serviço é informatizado pelo sistema PERGAMUM. Em sua estrutura de funcionamento a biblioteca possui um balcão de recepção, com computadores dotados de sistema de controle de empréstimo e devolução. O acervo é formado por mais de 11.983 títulos e 27.290 exemplares, devidamente catalogados e classificados segundo o padrão internacional exigidos na ABNT, cujas normas constam do acervo. Os trabalhos de TCC dos alunos estão disponíveis para consulta.

5.10. Biblioteca: serviços e informatização. 3

Justificativa para conceito 3: A biblioteca da ESFA conta com uma bibliotecária e três auxiliares para um horário de funcionamento de 08:00 às 23:00 horas nos dias de semana e de 8:00 às 12:00 horas nos sábados. Além do acesso físico ao acervo, os usuários tem acesso via intra e internet (consulta e reserva), pelo sistema PERGAMUM. Oferece um sistema de lupa para leitura aumentada de alunos com necessidades especiais e recursos de Comutação Bibliográfica (Birene) que permite solicitar a outras bibliotecas cópias de artigos de periódicos, teses e dissertações não existentes no acervo. Os alunos, podem retirar até 3 livros, sendo renovados a cada quatro dias e os professores e coordenadores podem retirar até 5 livros por uma semana. No recinto da biblioteca existem dois terminais para consulta.

5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo. 3

Justificativa para conceito 3: A política de atualização do acervo não está descrita no PDI. Quando da visita "in loco", constatou-se que a atualização do acervo baseia-se nas indicações dos professores, após consulta aos coordenadores e aprovação da diretoria acadêmica. A cada período se adquire a bibliografia necessária a determinados cursos de acordo com uma prioridade definida no PDI 2014-2016. No planejamento econômico-financeiro consta a evolução dos gastos com a biblioteca, sem maiores detalhes das previsões.

5.12. Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente. 3

Justificativa para conceito 3: A ESFA possui dois laboratórios específicos para computação. Esses laboratórios, um com 23 e o outro com 14 computadores, podem ser utilizados pelos alunos em horários que não tenham aulas agendadas. Estes laboratórios contam com acesso a internet por cabo e através da rede Wi-Fi. A ESFA possui um link de acesso a internet de 2048 kbps Full da Embratel. Estão

disponíveis, também outros 9 computadores na biblioteca, Existe um setor de TI com 2 técnicos que fazem a manutenção e consertos básicos de todos os equipamentos de informática da IES. A coordenação de TI ajuda na atualização e nas questões de acessibilidade digital, condições ergonômicas além de atuar nos serviços de suporte e atualização dos equipamentos. O sistema utilizado em toda a IES é GVCollege (GVDASA sistemas) - integra todas as atividades acadêmicas (secretaria, biblioteca, tesouraria), financeiras e de recursos humanos. Essa infraestrutura atende suficientemente as necessidades da IES.

5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação. 3

Justificativa para conceito 3:A ESFA conta com Recursos de Tecnologias de Informação, tais como computadores, impressoras, conexão à internet, rede Wi-Fi, equipamentos multimídia, dentre outros, para utilização dos docentes em salas de aula e para o pessoal técnico-administrativo em suas atividades. O Sistema Acadêmico que se constitui em um pacote de soluções para gestão educacional GVCollege (GVDASA) tem flexibilidade e permite a administração de varias atividades (Secretaria acadêmica, tesouraria, recursos humanos, biblioteca, etc) Por meio da página eletrônica a ESFA pode-se acessar a central do aluno que oferece informações acadêmicas e financeiras, a central do docente onde o professor acessa e alimenta os diários de classe e as pautas de notas eletrônicos, que são disponibilizados na central dos alunos. Nela a Instituição disponibiliza documentos de interesse dos docentes tais como: o Manual do Docente, Portarias e Resoluções Internas e o Regimento Interno. Há, também, a possibilidade do usuário (central do colaborador) visualizar mensagens de boas vindas, horários de trabalho de cada setor e calendários de atividades. Se egresso, o usuário acessa formulários para atualização dos dados pessoais (central do egresso) e de informações sobre cursos realizados e sobre a sua vida profissional. Esses recursos atendem de forma suficiente às necessidades da IES.

5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física. 3

Justificativa para conceito 3:São inúmeros os laboratórios da ESFA para os diversos cursos que oferece (Anatomia e Fisiologia Humana (2); Anatomia e Fisiologia Veterinária; Microscopia; Farmacêutica; Microbiologia/Bioquímica; Química Orgânica; Química Inorgânica; Fisiologia/Botânica e Física; Parasitologia/Zoologia/Botânica; Geologia/Paleontologia; Ecologia Geral/Zoologia; Biologia Molecular; Multidisciplinar de Odontologia; Clínica de Radiologia, Clínica Odontológica; Hospital Veterinário; Informática (2); Centro de Estudos da Cultura Corporal). Estão todos instalados em salas que atendem aos requisitos de limpeza, segurança, iluminação, acústica e ventilação. Esses laboratórios são destinados à realização de aulas práticas, com os equipamentos básicos necessários e, em todos os casos, com técnicos treinados para o auxílio em aulas práticas, além de manuais com as normas de segurança e utilização. No PDI consta um plano genérico de atualização dos equipamentos.

5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços. 4

Justificativa para conceito 4:Todos os laboratórios contam com técnicos com formação superior na área, além de auxiliares com treinamento de nível médio. Os laboratórios das áreas biológicas e da saúde tem mais técnicos, dado suas especificidades, enquanto os de informática contam com um técnico de TI. Quando da visita "in loco" a comissão foi informada de que a manutenção básica, tais como calibragem de equipamentos e reposição de peças ou maquinários defeituosos é toda terceirizada. Os laboratórios contam com regulamentos e normas de segurança.

Ressalta-se a presença de chuveiro e lava olhos. De maneira geral eles atendem de forma muito boa as necessidades dos cursos da ESFA.

5.16. Espaços de convivência e de alimentação. 4

Justificativa para conceito 4: A ESFA está situada em uma área muito arborizada e ajardinada com a presença de bancos que permite uma convivência agradável a comunidade, além da disponibilidade de amplos estacionamentos. Há um espaço coberto de convivência, situado na parte interna do prédio, com iluminação e ventilação natural, cercado de jardins e árvores, com inúmeras mesas e cadeiras de madeira, atendido por uma lanchonete terceirizada. No segundo pavimento existe um restaurante, também terceirizado, com área em torno de 260 m², que atende professores, funcionários e alunos. A IES possui um ginásio poliesportivo, campo de futebol e piscina semi olímpica que podem ser utilizados pela comunidade acadêmica. Todos esses espaços atendem muito bem as necessidades da ESFA. Os requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação são muito bem atendidos.

Requisitos legais

A Comissão de Avaliação assinalou o atendimento a todos os requisitos legais.

7. Considerações da SERES

A IES obteve Conceito Institucional 3 (2015). O instrumento utilizado pela comissão de avaliação do INEP foi o INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA de agosto de -2014. O conceito foi satisfatório nos indicadores de referência por Dimensão do SINAES.

A Comissão de Avaliação assinalou o atendimento a todos os requisitos legais.

A ESCOLA SUPERIOR SÃO FRANCISCO DE ASSIS - ESFA obteve Conceito Institucional 3 (três) e de acordo com a Portaria Normativa nº 2, de 4 de Janeiro de 2016, o prazo do seu credenciamento deverá ser por 3 (três) anos.

Sendo assim, considerando que a interessada apresentou todas as informações necessárias e que o processo encontra-se em conformidade com o disposto no Decreto nº 5.733/2006, bem como com a Portaria Normativa nº 40/2007, e fundamentando-se principalmente nos resultados obtidos nas avaliações in loco, esta Secretaria conclui que é possível acatar o pleito em análise, cabendo à IES atentar para as observações e recomendações das comissões e adotar constantemente medidas com o intuito de manter e aprimorar as condições evidenciadas, de forma a garantir aos futuros alunos o acesso ao ensino superior de qualidade, com corpo docente devidamente habilitado, em instalações plenamente adequadas para tal fim, o que será verificado de acordo com o ciclo avaliativo.

8. Conclusão

Deferimento

Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é de parecer favorável ao credenciamento da ESCOLA SUPERIOR SÃO FRANCISCO DE ASSIS - ESFA, situada à Rua Bernardino Monteiro, 700 Dois Pinheiros. Santa Teresa - ES., mantida pelo SERVIÇO SOCIAL EDUCACIONAL BENEFICENTE SESEBE com sede e foro na cidade de Rio de Janeiro, RJ., submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

f) Considerações do Relator da CES/CNE

A Escola Superior São Francisco de Assis obteve Conceito Institucional (CI) suficiente para ter sua solicitação de credenciamento aprovada. No entanto, muitas ressalvas devem ser feitas. Replico o Quadro de conceitos abaixo para contextualizar minhas considerações.

EIXO	Conceitos
EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	3,0
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	3,3
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	3,4
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	3,8
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	3,2
CONCEITO INSTITUCIONAL	3,0

Todos os Eixos obtiveram conceitos abaixo de 4 (quatro). Isto é preocupante, pois o Quadro indica que muito deve ser feito no sentido da melhoria das condições de oferta da IES.

Recomendo fortemente que a IES elabore um plano de ação para estruturar o trabalho.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento da Escola Superior São Francisco de Assis, com sede na Rua Bernardino Monteiro, nº 700, bairro Dois Pinheiros, no município de Santa Teresa, no estado do Espírito Santo, mantida pelo Serviço Social Educacional Beneficente (Sesebe), com sede no município do Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro, observados tanto o prazo de 3 (três) anos, conforme Portaria Normativa nº 2, de 4/1/2016, como a exigência avaliativa prevista no artigo 10, §7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 10 de março de 2016.

Conselheiro Joaquim José Soares Neto – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 10 de março de 2016.

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Presidente

Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco – Vice-Presidente